



**Centro Universitário Processus**  
Prática Extensionista  
PROJETO/AÇÃO (2024)

**1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**

**Atividade Extensionista:**

PROGRAMA ( )    PROJETO (x)    CURSO ( )    OFICINA ( x )  
EVENTO ( )                      PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ( )    AÇÃO DE  
EXTENSÃO SOCIAL ( )

**Área Temática:** Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**Linha de Extensão:** Sustentabilidade e Educação Ambiental

**Local de implementação:** Escola Classe 08 de Taguatinga

**Título:** Sustentabilidade na Palma da Mão: Plantando Mudanças e colhendo esperança

**2. IDENTIFICAÇÃO DOS AUTOR(ES) E ARTICULADOR (ES)**

**CURSO:** Gestão Pública

**DISCIPLINA EXTENSIONISTA:** Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**Coordenador de Curso:**

**NOME:** Maria Aparecida Assunção

**Professor(a) Articulador(a):**

**NOME: Silvana Maria Barbosa da Silva Costa**

**Aluno(a):**

**NOME/Matrícula/Contato:**

Ana Luiza Almeida Maroso/ 2412470000002/ (77) 99168-7465

Anna Júlia Silvério Pereira/ 2323020000011/ (61) 98311-1145

Brunna Lima de Souza/ 2413020000020/ (61) 98495-4059

Camila Esperança Silva Inocêncio Mendes de Brito/ 2324650000002/  
(61) 99461-3890

Gisele Almeida Evangelista de Paulo/ 2323020000009/ (61) 99585-4524

Sandoval Henrique Motta Cunha/ 2413020000013/ (61) 99866-7228

### **3. Desenvolvimento**

#### **Fundamentação Teórica:**

O projeto de plantio de mudas com crianças nas escolas públicas se fundamenta em três pilares principais: a educação ambiental, o desenvolvimento social e cognitivo das crianças e a contribuição para a sustentabilidade urbana.

Segundo Piaget (1970), o desenvolvimento cognitivo da criança ocorre em estágios, onde a interação ativa com o ambiente desempenha um papel central. O processo de aprendizagem, na visão piagetiana, envolve a construção do conhecimento a partir da ação. Ao manipular objetos, explorar o meio ambiente e resolver problemas, a criança desenvolve esquemas mentais que lhe permitem entender o mundo de maneira cada vez mais complexa. No caso de um projeto de plantio de mudas, a atividade prática de cultivar e cuidar de plantas está diretamente relacionada aos conceitos de aprendizagem ativa e construção do conhecimento defendido por Piaget (1970). Ao envolver os alunos no plantio de mudas, eles não apenas absorvem informações passivamente, mas constroem o conhecimento a partir da experiência concreta.

A sustentabilidade, que é a capacidade de satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades, segundo a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, também conhecida como Relatório Bruntland (1987); afirma que, a educação para sustentabilidade deve integrar diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os alunos compreendam as complexidades das relações ecológicas, sociais e econômicas. Ao envolver crianças no plantio de plantas, o projeto não só reforça a importância das práticas sustentáveis, como também incentiva o desenvolvimento de uma consciência cidadã. Isso é particularmente importante no contexto da escola pública, onde essas atividades podem promover a equidade no acesso à educação ambiental e em consequência a sua sustentabilidade. Além disso, o plantio de mudas oferece uma oportunidade única para os alunos experimentarem o processo de transformação e cuidado com o meio ambiente.

O envolvimento prático possibilita uma conexão direta com a natureza, permitindo que as crianças vejam, em tempo real, o impacto positivo que suas ações podem gerar. Essa interação constante reforça a importância de atitudes sustentáveis não apenas na escola, mas também em suas casas e comunidades, promovendo uma cultura de responsabilidade ecológica.

O projeto de plantio de mudas pode ser visto como um catalisador para envolver a comunidade escolar, incluindo professores, alunos e famílias, em ações concretas de preservação ambiental. Essa integração entre escola e comunidade fortalece os laços sociais e promove o senso de responsabilidade coletiva para com o meio ambiente, que definido como o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química, biológica, social e cultural que afetam o ser humano e outras espécies vivas, proporcionando-lhes condições de vida, sobrevivência e desenvolvimento, segundo a Lei N° 6.938, de 31 de agosto de 1981, Lei de Política Nacional do Meio Ambiente, Brasil. Sendo este último um aspecto essencial para a construção de uma cultura sustentável, onde cada indivíduo compreende o seu papel no cuidado e na preservação dos recursos naturais. Além disso, o envolvimento de diferentes grupos da comunidade escolar permite que o conhecimento sobre práticas ambientais se espalhe para além dos muros da escola, provendo mudanças de hábitos em casa e nos bairros onde os alunos vivem.

A preservação do meio ambiente diz respeito ao conjunto de medidas e

práticas adotadas a fim de proteger integralmente uma área ou um recurso natural da interferência de agentes externos, o que inclui a ação humana, que possam afetar o equilíbrio daquele ecossistema e prejudicar o seu funcionamento, ocasionando até mesmo perdas irreparáveis.

**Apresentação:**

O projeto visa incentivar o plantio de mudas em pequenos vasos recicláveis dentro da comunidade escolar. Utilizando garrafas PET e outros materiais reutilizáveis, os alunos participarão ativamente no processo de cultivo de plantas, reforçando a importância do cuidado com o meio ambiente e do consumo consciente. Alertando sobre um dos maiores problemas contemporâneos: as queimadas.

**Justificativa:**

Ao unir os princípios da educação ambiental, o desenvolvimento infantil e a cidadania, o projeto promove não apenas a conscientização ecológica, mas também o engajamento social e o fortalecimento da comunidade. Além disso, o impacto positivo na arborização urbana contribui para a criação de cidades mais sustentáveis e saudáveis para as futuras gerações.

A escola pública desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e críticos. Neste sentido, promover atividades práticas de educação ambiental, como o plantio de mudas, proporciona às crianças uma vivência direta com o meio ambiente, facilitando a compreensão dos processos naturais e da importância da preservação dos recursos naturais. O contato direto com a natureza possibilita a construção de uma consciência ecológica desde cedo, o que é crucial em um momento de crescente degradação ambiental.

Atividades em grupo, como o plantio, promovem o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, essenciais para a convivência em sociedade. Esse tipo de ação contribui para a formação integral dos estudantes, envolvendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais. A arborização contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ar, redução da temperatura ambiente e aumento da biodiversidade local, conforme demonstrado por estudos sobre os benefícios da arborização urbana (Moreira, 2012).

Com isso o projeto se justifica por promover a educação ambiental de forma prática e significativa, pelo impacto positivo no desenvolvimento social e cognitivo dos alunos, e pela contribuição concreta para a sustentabilidade urbana. Por meio deste projeto, espera-se que as crianças tornem-se protagonistas no cuidado com o meio ambiente, preparando-se para enfrentar os desafios ecológicos do futuro e

engajando suas famílias e comunidades em práticas sustentáveis.

### **Objetivos:**

**Geral:** Promover a conscientização ambiental entre os alunos por meio de atividades práticas de plantio e reutilização de materiais recicláveis.

### **Específicos:**

1. Ensinar sobre a importância da reciclagem e da reutilização de materiais.
2. Promover o interesse dos alunos por práticas sustentáveis, incentivando o plantio de mudas em materiais recicláveis, envolvendo as crianças no processo de cultivo e sensibilizando-as para a importância de cuidar do meio ambiente e das práticas sustentáveis.
3. Conscientizar os alunos sobre as consequências das queimadas e a importância de sua prevenção, promovendo a formação de uma geração engajada na proteção da saúde ambiental e na busca por soluções práticas para minimizar esses impactos.

### **Metas:**

- Implantar o projeto em, pelo menos, 3 turmas da escola parceira.
- Alcançar a participação de pelo menos 60 alunos no plantio de mudas.
- Promover o compartilhamento de conhecimento, tornando o tema mais visível para a comunidade escolar.

### **Resultados esperados:**

Espera-se que os alunos desenvolvam uma compreensão mais profunda sobre os impactos das queimadas e a importância da preservação ambiental, levando a um aumento da conscientização em relação a práticas sustentáveis.

Os alunos deverão se envolver ativamente em ações práticas, como o plantio de mudas em materiais recicláveis, refletindo um compromisso com a melhoria do meio ambiente e a adoção de hábitos mais sustentáveis.

Deseja-se que as crianças melhorem suas habilidades de trabalho em equipe, comunicação e empatia, resultando em um ambiente escolar mais colaborativo e consciente sobre questões ambientais.

Metodologia: Basicamente, a metodologia adotada foi a de revisão literária com observações "in loco". Sendo assim dividido:

#### **1. Planejamento e Sensibilização:**

**Reunião Inicial:** Apresentar o projeto aos alunos, explicando sua importância e os objetivos.

**Sensibilização:** Realizar uma atividade interativa sobre a importância da sustentabilidade, reciclagem e o papel das plantas no meio ambiente

## **2. Coleta de Materiais:**

**Reciclagem:** Solicitar que os alunos tragam garrafas PET, latas ou outros recipientes recicláveis.

**Fornecimento de Insumos:** Disponibilizar terra, mudas e/ou sementes de plantas e materiais para o plantio.

## **3. Oficina de Plantio:**

**Aula Prática:** Realizar uma oficina onde os alunos aprendem a cortar as garrafas/latas, preparar os vasos e plantar as mudas.

**Instruções:** Fornecer orientações sobre como cuidar das plantas, incluindo rega, luz e adubação.

## **4. Cuidado e Monitoramento:**

**Envolvimento Familiar:** Incentivar os alunos a levarem as mudas para casa, promovendo o cuidado familiar e o acompanhamento do crescimento das plantas ao longo de 4 a 6 semanas, fortalecendo o compromisso com a prática sustentável em casa.

**Diário de Crescimento:** Incentivar os alunos a manter um diário, registrando o crescimento das plantas e refletindo sobre a experiência.

## **5. Avaliação e Compartilhamento:**

**Apresentação dos Resultados:** Ao final do projeto, organizar uma apresentação onde os alunos compartilham suas experiências, aprendizados e as condições de crescimento das plantas.

**Exposição das Mudanças:** Se possível, criar uma pequena exposição com as plantas cultivadas na escola, envolvendo a comunidade escolar.

**Cronograma de execução: a definir**

**DATA DE INÍCIO: 05/08/2024**

**DATA DE TÉRMINO: 05/11/2024**

<b>EVENTO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
Pesquisa exploratória para definição de tema/título da Disciplina Extensionista.	04/09/2024	Concluído
Escolha da Organização/ Instituição.	04/09/2024	Concluído
Elaboração de Projeto.	18/09/2024	Em andamento
Entrega ao Professor do Projeto preliminar e realização de alterações solicitadas.	16/10/2024	Concluído
Visita técnica	22/10/2024	Concluído
Entrega do Projeto definitivo (corrigido)	30/10/2024	Concluído
Apresentação do projeto interno	13/11/2024	-
Apresentação externa na escola	14/11/2024 a 27/11/2024	-
Relatório final	11/12/2024	-

**Considerações finais:**

Este projeto vai além de simplesmente cultivar mudas; ele semeia nas crianças a consciência ambiental, o cuidado com a natureza e a importância da sustentabilidade. Ao envolver as crianças desde cedo no processo de plantio, estamos cultivando nelas valores como responsabilidade, respeito pelo meio ambiente e o entendimento do papel crucial que cada um desempenha na preservação do planeta. Além disso, o contato direto com a terra e as plantas

fortalece a conexão das crianças com a natureza, incentivando-as a ser agentes de mudança em suas comunidades. O impacto desse projeto será colhido ao longo de suas vidas, tanto no meio ambiente quanto em suas atitudes. Em tempos de queimadas devastadoras, iniciativas como o plantio de mudas tornam-se ainda mais essenciais, pois são pequenos passos que contribuem para a recuperação e preservação das áreas verdes tão ameaçadas.

### **Referência Bibliográfica:**

- Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, também conhecida como Relatório Bruntland, 1987.  
Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/meio-ambiente.htm>
- Lei N° 6.938, de 31 de agosto de 1981, Lei de Política Nacional do Meio Ambiente, Brasi, 1981.
- MOREIRA, Maria Clara. Benefícios da arborização urbana. São Paulo: Editora Verde, 2012.
- PIAGET, J. A Epistemologia Genética. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1970.
- PIAGET, Jean. *A psicologia da criança*. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1970.